



Early Intervention and Diagnosis in Paediatric Neurodevelopment Defects

WORKSHOP | 29-30 NOVEMBER | RIO DE JANEIRO, BRAZIL

PERFIS DOS PALESTRANTES



Alex Paciorkowski

Professor assistente de neurologia, pediatria, neurociência e genética biomédica no Centro Médico da Universidade de Rochester, Nova York. Realizou treinamento em pediatria e genética médica na Universidade de Connecticut. Sua pesquisa se concentra no desenvolvimento do tratamento de distúrbios neurológicos infantis.



Andrea Zin

Oftalmologista e doutora em saúde da criança e da mulher pelo Instituto Nacional Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz), é responsável pelo setor de oftalmopediatria do Instituto Brasileiro de Oftalmologia (IboI). É ainda pesquisadora do Departamento de Neonatologia do IFF/Fiocruz e coordenadora do Comitê de Cegueira Infantil da Agência Internacional de Prevenção de Cegueira América Latina.



Bernardo Horta

Médico, com doutorado em epidemiologia, é coordenador e docente do Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia da Universidade Federal de Pelotas (PPGE/UFPel). Desde 2004, atua como professor do Departamento de Medicina Social da UFPel. É coordenador da Comissão de Avaliação em Saúde Coletiva do CNPq e consultor da Organização Mundial de Saúde nas áreas de saúde materna, infantil e do adolescente. É pesquisador nas áreas de saúde materno-infantil e epidemiologia do ciclo vital, nas quais é reconhecido internacionalmente.



Cally Tan

Formada em medicina pela Universidade de Birmingham, professora associada em saúde e desenvolvimento infantil no Centro MARCH da Escola de Higiene e Medicina Tropical de Londres e neonatologista do Hospital da Universidade College de Londres. Tem interesse de pesquisa voltado para saúde neonatal global e epidemias que impactam crianças, além de intervenções prematuras em cenários de baixo e médio recurso.



David Edwards

Professor de pediatria e medicina neonatal da Universidade Kings London, líder do Departamento de Imagem Perinatal e Saúde e diretor do Centro para Desenvolvimento do Cérebro da Universidade Kings. Ele se graduou na Universidade de Oxford e conduziu pesquisa durante um ano pelo programa de bolsas Kennedy na Universidade de Harvard e no Instituto de Tecnologia de Massachusetts.



Fernanda Tovar Moll

Médica, doutora em ciências morfológicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), fez estágios de pós-doutorado na área de neuroimagem (ressonância magnética; imagem do tensor de difusão) e neuroimunologia. É professora adjunta do Instituto de Ciências Biomédicas e diretora da Unidade de Bioimagem de Pequenos Animais do Cenabio da UFRJ. É co-fundadora, diretora científica e coordenadora da Unidade de Conectividade Cerebral do Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (Idor - Rede D'Or) onde também atua como vice-presidente.



Hannah Kuper

Doutora em epidemiologia, é diretora do Centro Internacional para Identificação de Deficiência, grupo de pesquisa da Escola de Higiene e Medicina Tropical de Londres. Sua principal área de interesse é a deficiência em países de renda média e baixa. Suas pesquisas estão relacionadas à compreensão das causas, da prevalência e da distribuição global de condições de saúde, além de sua relação com o perfil socioeconômico, etnia, qualidade e condições de vida em diversos ambientes. Tem colaborado com quatro projetos de pesquisas no Brasil, ligados à Síndrome Congênita provocada pelo vírus Zika.



Ischia Lopes-Cendes

Graduada em medicina pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e mestre e doutora em neurociências pela McGill University, no Canadá. É professora titular e chefe do Laboratório de Genética Molecular da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp (FCM-Unicamp). Atua na área de neurogenética e biologia molecular aplicada à medicina.



Karin Nielsen-Saines

Professora de pediatria clínica na Divisão de Doenças Infecciosas do Hospital das Crianças da Universidade da Califórnia em Los Angeles (UCLA). É mestra em epidemiologia pela Escola de Saúde Pública da UCLA e doutora em medicina pela Universidade do Rio de Janeiro (UFRJ), cidade na qual fez residência, no Hospital dos Servidores. Sua área de pesquisa abrange infecção infantil por HIV perinatal, além de estudos de transmissão patogênica do vírus.



Lynn K. Paul

Doutora em psicologia clínica, com especialização em neuropsicologia e pesquisadora sênior do Instituto de Tecnologia da Califórnia. Lá, ela coordena um programa de estudo que envolve estrutura cerebral, cognição e processo social em disgênese do dorpo caloso, uma má-formação cerebral congênita.



Maria Elisabeth Lopes Moreira

Possui mestrado em saúde da mulher e da criança pela Fundação Oswaldo Cruz, e doutorado em saúde da criança e do adolescente pela Universidade de São Paulo (USP). Atualmente, é professora titular da Fundação Oswaldo Cruz, na pós-graduação em saúde da criança e da mulher e atua na pesquisa da saúde perinatal e nutrição incluindo pesquisa clínica, crescimento e desenvolvimento, avaliação de tecnologias em saúde.



Melissa Gladstone

Palestrante sênior na Universidade de Liverpool em neurodesenvolvimento pediátrico e saúde infantil internacional. Seus principais interesses de estudo são acesso a tratamento e resultados para desenvolvimento e comportamento cerebral infantil em cenários de poucos recursos.



Neil Marlow

Professor de medicina neonatal na Universidade College de Londres e presidente do Grupo de Referência de Cuidado Clínico Crítico Neonatal do Serviço Nacional de Saúde da Inglaterra. Recebeu seu treinamento em medicina clínica na Universidade de Oxford e na Universidade College de Londres. Seus interesses de pesquisa contemplam as sequelas de eventos perinatais, particularmente efeitos neurológicos.



Nísia Trindade

Doutora em sociologia e servidora da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) desde 1987, a pesquisadora, professora e gestora assumiu a presidência da Fiocruz em 2017. Em 2016, no contexto do enfrentamento à emergência sanitária global em decorrência do vírus Zika, e com o objetivo de colocar centralmente a dimensão humana na busca de soluções para este problema, Nísia criou, no âmbito da Vice-Presidência de Ensino, Informação e Comunicação da Fiocruz, o programa integrado de pesquisa Rede de Ciências Sociais e Zika da Fiocruz.



Patricia da Silva Sousa

Possui graduação em medicina e mestrado em ciências da saúde pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), onde é, atualmente, professora. É doutora em ciências pela Escola Paulista de Medicina, com foco em neurologia – epilepsia. Suas áreas de interesse envolvem eletroencefalografia, atuando principalmente em novos métodos diagnósticos e tratamento da epilepsia, ativação neuropsicológica, epilepsia mioclônica juvenil, desenvolvimento neuropsicomotor (lactente pre-termo e a termo) e neurofisiologia (EEG, VEEG, EEG em UTI, poligrafia neonatal).



Patricia Garcez

Graduada em biomedicina e mestre em ciência morfológica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Doutora pela Universidade de Jena, na Alemanha, ela é, atualmente, professora assistente de anatomia no Instituto de Biomedicina da UFRJ. Sua pesquisa é focada nos mecanismos cerebrais de desenvolvimento e má formação, como a síndrome da zika.



Thereza De Lamare

Bacharel em Comunicação Social pela Universidade Católica de Minas Gerais (UCMG), é, também, mestre em políticas sociais pela Universidade de Brasília (UnB). Atualmente, é diretora do Departamento de Ações Programáticas Estratégicas da Secretaria de Atenção à Saúde/Ministério da Saúde, departamento responsável pela implementação das políticas de saúde da criança, adolescentes e jovens, mulher, homem, idoso, saúde mental e álcool e outras drogas e pessoa com deficiência.